

# Castro Alves – Os três amores

I

Minh'alma é como a fronte sonhadora  
Do louco bardo, que Ferrara chora...  
Sou Tasso!... a primavera de teus risos  
De minha vida as solidões enflora...  
Longe de ti eu bebo os teus perfumes,  
Sigo na terra de teu passo os lumes...  
– Tu és Eleonora...

II

Meu coração desmaia pensativo,  
Cismando em tua rosa predileta.  
Sou teu pálido amante vaporoso,  
Sou teu Romeu... teu lânguido poeta!...  
Sonho-te às vezes virgem... seminua...  
Roubo-te um casto beijo à luz da lua...  
– E tu és Julieta...

III

Na volúpia das noites andaluzas  
O sangue ardente em minhas veias rola...  
Sou D. Juan!... Donzelas amorosas,  
Vós conheceis-me os trenos na viola!  
Sobre o leito do amor teu seio brilha...  
Eu morro, se desfaço-te a mantilha...  
Tu és – Júlia, a Espanhola!...

**Castro Alves, Espumas flutuantes**